

Regional

TURISMO ECOLÓGICO NA REGIÃO SERRANA

Paraísos escondidos na mata

Pouco exploradas pelo difícil acesso, cachoeiras onde só é possível chegar por trilhas atraem turistas nas montanhas

Edézio Peterle

ALFREDO CHAVES

Para quem deseja se refrescar das altas temperaturas deste verão, pode encontrar sombras e água fresca em paraísos escondidos na mata da região serrana, em cachoeiras pouquíssimo exploradas.

A região é rica em cascatas e quedas d'água quase intocadas e de difícil acesso. Em muitas delas é necessário seguir por trilhas no meio da vegetação. Em Alfredo Chaves, o Circuito das Águas tem, entre suas belas cachoeiras, duas que são praticamente intocadas: Iracema e Iraceminha. Para chegar até elas é necessário seguir até o distrito de Matilde, percorrer 16 quilômetros de estrada de chão e caminhar por cerca de 40 minutos em uma trilha no meio da Mata Atlântica. O acesso é gratuito.

O trajeto é considerado leve, pois não há fortes subidas nem desnível nas trilhas. Para fazer o deslocamento de uma cachoeira a outra é preciso ter disposição, para seguir por um caminho com árvores caídas e cipós. Também é importante ter equilíbrio para passar por pedras e troncos sobre riachos.

O secretário de Turismo e Cultural de Alfredo Chaves, Gabriel Fiorin, ressalta a beleza e a singularidade das "cachoeiras virgens". "O local é encantador. São duas belas cachoeiras nativas no meio da mata que atraem muitos visitantes, mesmo com o acesso ainda com restrições e que exige esforço físico para chegar até elas."

O grupo de amigos Rafael Casilhas, Sarah Esteves e Karolayne Rodrigues visitaram as cachoeiras de Iracema e de Iraceminha, e não se importaram de caminhar mais



FOTOS: LEONE IGLESIAS

OS AMIGOS, RAFAEL CASSILHAS, Sarah Esteves e Karolayne Rodrigues se encantaram com a paisagem e a água da cachoeira Iracema, em Alfredo Chaves. O grupo também conheceu Iraceminha, no mesmo município. Em Domingos Martins, a Cascata do Galo (à direita) agrada a turistas que vão visitar o local



de meia hora para chegar até elas. "O esforço compensa para chegar até aqui. O lugar é maravilhoso", afirma Casilhas.

Já a cachoeira do Zeca, em Marechal Floriano, oferece água limpa e própria para dias quentes. Para chegar até lá não é necessário andar em trilhas, mas percorrer dois quilômetros de estrada de

chão e ter cuidado para não se perder nas bifurcações da via. A entrada também é gratuita.

Domingos Martins possui a Cascata do Galo. Localizada a 10 km da sede do município, a cachoeira tem três quedas d'água que possibilitam a prática do rapel, sendo que a maior dela tem altura de 50 metros. Não se paga para ir até lá.



NOVIDADES NO TURISMO

FOTOS: EDÉZIO PETERLE

Piscina aquecida para dias de chuva

Além das belas cachoeiras, Alfredo Chaves conta até com piscina aquecida em pousada.

A Pousada Águas de Pinon oferece aos clientes piscina com água aquecida e coberta com teto de vidro, o que possibilita a entrada de luz natural. A ideia surgiu para dar opção aos hóspedes em dias de chuva e frio.



Cerveja artesanal entre atrativos

Aproveitando o potencial das cachoeiras pouco exploradas de Alfredo Chaves, empreendedores do setor turístico têm criado novidades para os visitantes. Morador há 20 anos na localidade de São Marcos, André Veiga administra a Pousada Sítio Kabanais e tem investido em cerveja artesanal.

Segundo o empreendedor, tudo começou como uma brincadeira e se tornou a nova aposta de seu negócio. "Começamos a produzir a cerveja para o próprio consumo. Depois, passamos a oferecê-la para os nossos hóspedes", afirmou.

A ideia para a produção de cerveja artesanal surgiu depois de



EDÉZIO PETERLE

ANDRÉ VEIGA: investimento

uma viagem à Europa, onde conheceu o produto, provou e gostou. Como na região de Alfredo Chaves a produção de vinhos é forte, Veiga viu a cerveja como diferencial. Há oito tipos da bebida, com versões claras e escuras.

Para montar o local de produção, um dos chalés da pousada foi adaptado. A produção é de 40 litros por semana, e o produto já está sendo procurado pelo comércio local e por hóspedes.

As matérias-primas da cerveja são malte de cevada e lúpulo, importados da Europa e Estados Unidos. A água utilizada é mineral, extraída na propriedade.



Matilde vai ter associação turística

Cerca de 20 empreendedores de Matilde e região estão se unindo para fortalecer o turismo.

Os trabalhos do grupo são para a formação de uma associação turística, que tem objetivo de disciplinar ações voltadas ao setor das localidades de Matilde, Carolina, São Marcos e São Roque de Maravilha.